

SECRETARIA DE AVIAÇÃO CIVIL

PROGRAMA DE AVIAÇÃO REGIONAL

NOVEMBRO 2016

MINISTÉRIO DOS
TRANSPORTES, PORTOS
E AVIAÇÃO CIVIL



ROTEIRO

1. Programa de Aviação Regional: objetivos & dimensões
2. Histórico e situação atual
3. Construção da Rede Regional
4. Especificação dos investimentos
5. Adequação das condições de *safety & security*
6. Investimentos estruturais: priorização 2016 - 2018
7. Compromissos dos entes federativos
8. Subvenções: estrutura e orçamento

1. Programa de Aviação Regional: objetivos & dimensões

a) Principais objetivos:

- **Melhoria da qualidade** dos serviços e da infraestrutura aeroportuária
- **Integração** do território nacional
- Desenvolvimento dos **polos regionais**
- Fortalecimento dos **centros de turismo**
- Garantia de **acesso às comunidades** da Amazônia Legal – Saúde e Inclusão Social



b) Dimensões do programa:



INVESTIMENTO
em infraestrutura e equipamentos

SUBSÍDIOS
a tarifas

GESTÃO
dos aeroportos (estados e municípios)

REGULAÇÃO
técnica e econômica

2. Histórico e situação atual

2013

12/2012
LANÇAMENTO DO
PROGRAMA (270
AERÓDROMOS)

2014

07/2013
CONTRATAÇÃO BB
E PROJETISTAS

2015

01/2014
INÍCIO DOS
TRABALHOS

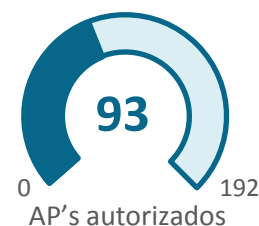
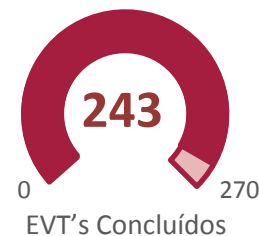
2016

08/2015
RESOLUÇÃO CONAMA
Nº 470, DE 27/08/2015

10/2016

STATUS ATUAL

ETAPAS DOS TRABALHOS



Previsão SAC/BB:
5 concluídos até 12/2016
SBCN, SNGG, SBMG, 5
SWG, SBRP

3. Construção da Rede Regional

270
aeródromos



Critérios:

- Viabilidade técnico-operacional (EVT)
- Proximidade com aeroporto sistêmico ou outra unidade selecionada
- Potencial de aeroportos não selecionados



188
aeródromos

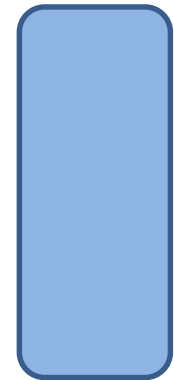


186 dos 270
aeródromos

aeródromos de Sorriso
e Valença



176
aeródromos



*Recomendados para
investimentos*

*Seleção inicial para estudos
e prospecção*

Rede Regional

4. Especificação dos investimentos

Adequação das condições de safety & security

- Veículos para combate à incêndio em aeroportos (CCI)
- Equipamentos para inspeção de segurança (raio-X, pórtico e raquetes)
- Cerca operacional

Intervenções estruturais

- Ampliação da capacidade e modernização dos terminais de passageiros
- Aumento da dimensão e da capacidade de suporte dos sistemas de pistas e pátios
- Sistemas e equipamentos de apoio à navegação aérea

5. Adequação das condições de *safety & security*

- Pequenas intervenções que podem (1) habilitar o aeroporto para receber voos regulares; (2) viabilizar a operação de aeronaves maiores; ou (3) viabilizar o incremento de operações
- Aquisições diretas pela SAC/MTPA e doações aos aeroportos (delegatários)
- Necessidades identificadas pelas empresas aéreas (intenção de operação no curto prazo)
- Vale para toda a rede regional

Veículos para combate à incêndio em aeroportos - CCI

89 Veículos Adquiridos

(Convênio e Compra Direta)

84 Aeroportos Contemplados

Sendo que 5 desses Aeroportos receberam 2 CCIs:

Dourados/MS; Fernando de Noronha/PE; Maringá/PR; Cacoal/RO e Caxias do Sul/RS

76 Aeroportos Beneficiados

(até o presente momento)

8 Veículos

Entrega programada até dezembro

Aquisição: Modalidades

**Convênio
com
Estados**



Tipo 3 = 16

Tipo 4 = 20

TOTAL: R\$ 45.359.087,00

**Compra
Direta**



Tipo 3 = 13

Tipo 4 = 40

TOTAL: R\$ 77.793.710,00

Infraero



Tipo 4 = 47 ⁽¹⁾

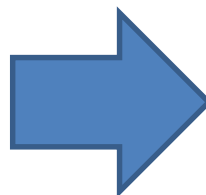
TOTAL: R\$ 38.156.450,00 ⁽²⁾

⁽¹⁾ 24 CCIs entregues

⁽¹⁾ 23 CCIs (Contrato Suspenso)

⁽²⁾ Valor referente aos CCIs entregues

**INVESTIMENTO
TOTAL**



Tipo 3: 29

Tipo 4: 84

R\$ 161.309.247,00

Aeroportos beneficiados com a distribuição dos CCI

OPERAÇÃO REGULAR INICIADA OU EM AVALIAÇÃO	POSSIBILITA NOVO NPCE	AUMENTARAM A SEGURANÇA OPERACIONAL	HABILITADOS AO INÍCIO DE OPERAÇÃO
BA: VALENÇA	AM: PARINTINS	AM: COARI, EIRUNEPÉ	AM: FONTE BOA E MANICORÉ
MG: DIVINÓPOLIS E VARGINHA	BA: PORTO SEGURO	BA: BARREIRAS, LENÇÓIS E VIT. DA CONQUISTA E TEIXEIRA DE FREITAS	BA: FEIRA DE SANTANA, GUANAMBI.
MS: BARRA DO GARÇAS E SORRISO	GO: CALDAS NOVAS	GO: RIO VERDE	CE: ARACATI E JIOCA DE JERICOACOARA
PR: PONTA GROSSA	MG: GOIANÁ E IPATINGA	MG: ARAXÁ, GOV. VALADARES, JUIZ DE FORA E PATOS DE MINAS	GO: CATALÃO E ITUMBIARA
RS: SANTO ÂNGELO	MS: DOURADOS E TRÊS LAGOAS	MS: BONITO	MA: BARREIRINHAS E CAROLINA
SC: LAGES E JAGUARUNA	RO: VILHENA	MT: ALTA FLORESTA, RONDONÓPOLIS E SINOP	MG: DIAMANTINA, PARACATU, PASSOS, POÇOS DE CALDAS E SÃO JOÃO DEL REI
	RS: PASSO FUNDO	PA: ITAITUBA	PA: REDENÇÃO
		PE: FERNANDO DE NORONHA	PE: CARUARU
		PR: CASCAVEL E MARINGÁ	PI: PICOS E SÃO RAIMUNDO NONATO
		RJ: CABO FRIO	PR: UMUARAMA E GUARAPUAVA
		RO: CACOAL E JI-PARANÁ	RJ: RESENDE
		RS: CAXIAS DO SUL	RN: MOSSORÓ
		SC: CHAPECÓ	RS: ERECHIM
		SP: ARAÇATUBA, AREALVA BAURU, ITANHAÉM, MARÍLIA, PRES. PRUDENTE E RIBEIRÃO PRETO	SC: CAÇADOR E JOAÇABA
		TO: ARAGUAÍNA	TO: GURUPI
9 Aeroportos	9 Aeroportos	31 Aeroportos	27 Aeroportos

Inspeção de segurança & cerca operacional



Pórticos / Raio-X / Detectores Manuais

Mínimo de 12 Aeroportos Regionais

Previsão inicial de investimento: R\$ 2,5 milhões

Previsão conclusão Termo de Referência: 04/12/16

Cerca Operacional

Em avaliação junto a ANAC a quantidade de Aeroportos

Regionais que seriam beneficiados

Previsão conclusão Termo de Referência: Fev/2017



6. Investimentos estruturais: priorização 2016 – 2018

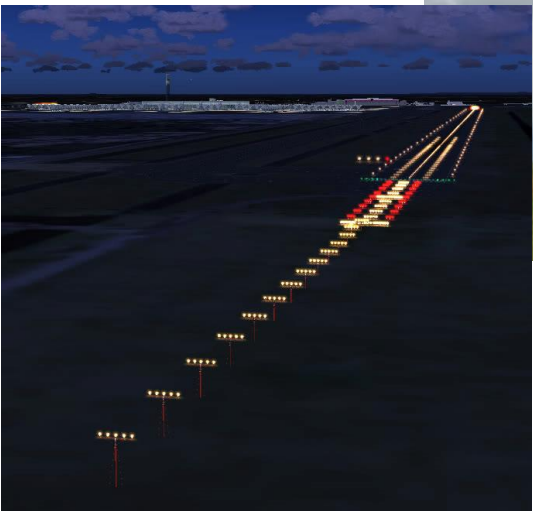


Estratégia de implantação: *DECEA*

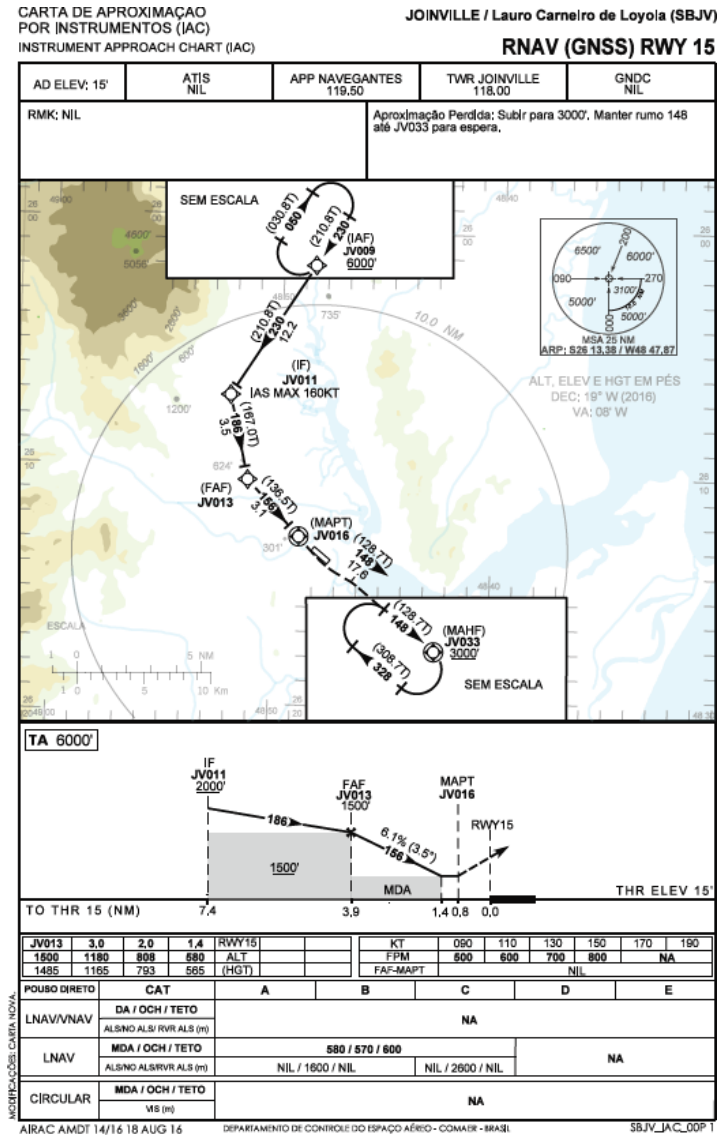


EMS-A

ALS



ILS



Cartas RNAV

7. Compromissos dos entes federativos

Regularização da situação patrimonial do sítio aeroportuário
(documentação, zoneamento civil-militar, desocupações)

Proteção urbana do sítio
(aeródromo parte integrante da Lei de Uso e Ocupação do Solo)

Custos e processos de desapropriações necessárias
(imissão de posse para licitação)

Regularização dos convênios de delegação
(Plano Geral de Outorgas)

Acesso viário externo e infra-estrutura básica
(água, esgoto, telefonia, etc)

Regularização de focos de risco aviário
(lixões, matadouros etc)

Garantia da gestão e manutenção dos investimentos

Designação de efetivo para treinamento



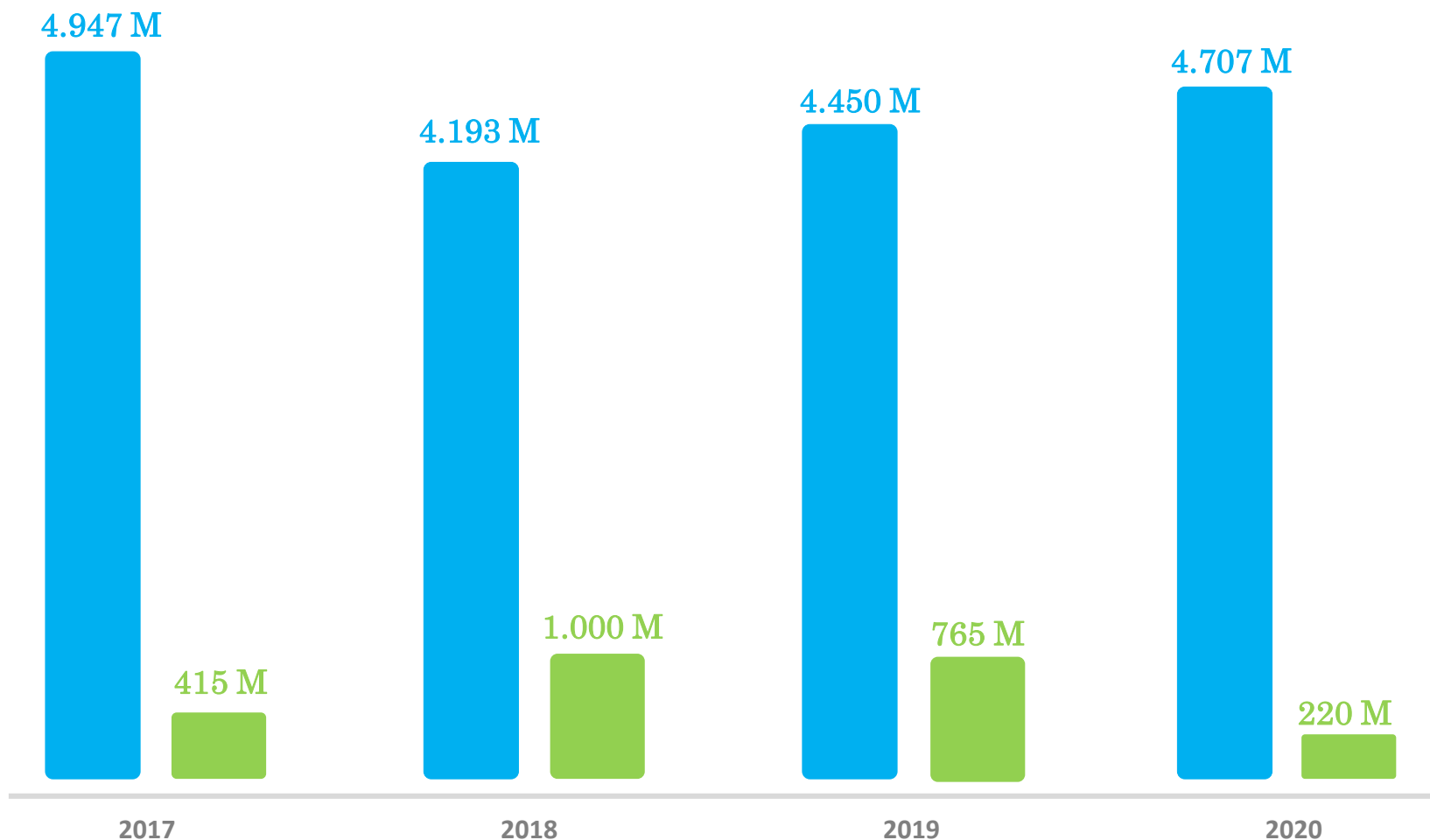
Cronograma financeiro: 2017 – 2020

ARRECADAÇÃO - FNAC

INVESTIMENTO NECESSÁRIO

R\$ 18.298 milhões

R\$ 2.400 milhões



8. Subvenção: estrutura e orçamento

8.1 – Requisitos legais (lei13.097 / 2015)

- **Artigo 114:** cria o PDAR – Programa de Desenvolvimento da Aviação regional
- **Artigo 115:**
 - Aeroporto regional: pequeno ou médio porte, com movimentação anual inferior a 600 mil passageiros. Na região da Amazônia Legal o limite para 800 mil
 - Rota regional: voos que tenham origem ou destino aeroporto regional
- **Artigo 116:** Objetivos do PDAR
 - Aumentar o acesso ao transporte aéreo
 - Integrar comunidades isoladas
 - Facilitar o acesso a regiões com potencial turístico

8.2 – Modelo de subvenção: fundamentos & características

O modelo de subvenção proposto se baseia em três aspectos:

- 1) Menor subsídio por passageiro transportado
- 2) Acesso à subvenção através de licitação pública
- 3) Abrangência restrita à Amazônia Legal

Subvenção: fundamentos & características

Principais características do modelo de subvenção:

- ✓ Atendimento a localidades da Amazônia Legal integrantes da rede de aeroportos regionais
- ✓ Seleção pelo menor valor de subsídio por passageiro transportado
- ✓ Liberdade para escolha do aeroporto destino (a partir da localidade a ser atendida, respeitadas as condições de conectividade no destino)
- ✓ Número mínimo de frequências semanais
- ✓ Índices mínimos de regularidade e pontualidade
- ✓ Multa em caso de descontinuidade dos serviços
- ✓ Sem exclusividade de operação na rota

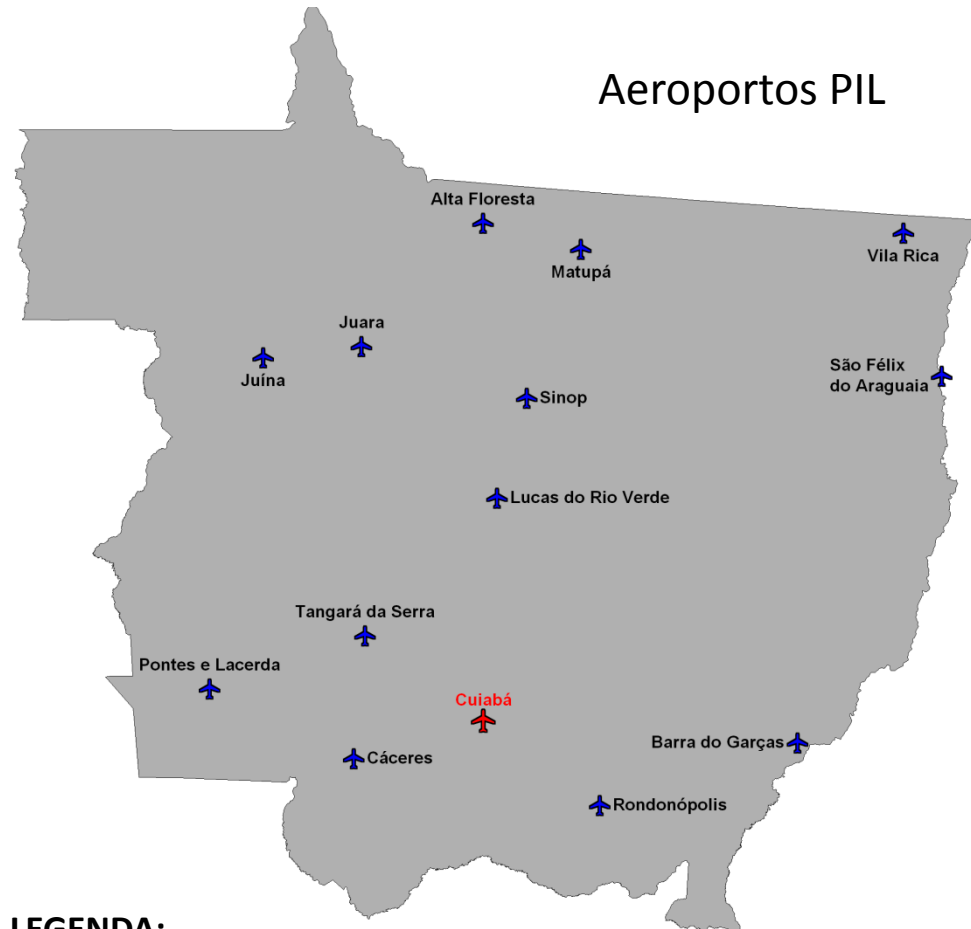


Mato Grosso

Lista dos aeroportos (rede de interesse regional)

- 1) ALTA FLORESTA*
- 2) BARRA DO GARÇAS
- 3) RONDONÓPOLIS*
- 4) SINOP
- 5) CÁCERES*
- 6) JUARA*
- 7) JUÍNA*
- 8) MATUPÁ*
- 9) PONTES E LACERDA*
- 10) SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA*
- 11) TANGARÁ DA SERRA
- 12) VILA RICA*
- 13) LUCAS DO RIO VERDE

*PROJETISTA É A PACS ENAR



LEGENDA:

- 1) PRIORIDADES
- 2) CARTEIRA DE PROJETOS
- 3) SUSPENSOS

Mato Grosso

Carteira de investimentos:

AP EM ELABORAÇÃO

- 1) **BARRA DO GARÇAS**
 - PBZPA CONCLUÍDO E PROTOCOLADO NO DECEA; LICENC. AMB. EM ANDAMENTO;
- 2) **RONDONÓPOLIS**
 - PBZPA CONCLUÍDO E PROTOCOLADO NO DECEA; LICENC. AMB. PRÉVIA EMITIDA; LICENÇA AMBIENTAL DE INSTALAÇÃO EM ANDAMENTO;
- 3) **SINOP**
 - PBZPA CONCLUÍDO E PROTOCOLADO NO DECEA; LICENC. AMB. PRÉVIA EMITIDA; LICENÇA AMBIENTAL DE INSTALAÇÃO EM ANDAMENTO;
- 4) **TANGARÁ DA SERRA**
 - PBZPA CONCLUÍDO; LICENÇA AMBIENTAL PRÉVIA E LICENÇA AMBIENTAL DE INSTALAÇÃO EM ANDAMENTO;

AP AUTORIZADO

- 5) **ALTA FLORESTA**
- 6) **CÁCERES**
- 7) **JUARA**
- 8) **SÃO FÉLIX DO ARAGUAIA**
- 9) **VILA RICA**

EP EM ANÁLISE

- 10) **JUÍNA**
- 11) **MATUPÁ**
- 12) **PONTES E LACERDA**

Mato Grosso

Prioritários:

1) ALTA FLORESTA (AP autorizado):

- Licenciamento Ambiental: LP e LI iniciada
- PBZPA: concluído e protocolado no DECEA
- Aeronave de projeto: Categoria 3C com 90% do Peso Máximo de Decolagem
- Operação: IFR não precisão
- Pista de pouso e decolagem: 2.335x30 m, com recuo de 145 m, taxiway EXISTENTE, RESA 90x60 m
- Pátio de aeronaves: novo com 5 posições
- Terminal de passageiros: mC 2160 m²
- Seção Contra Incêndio: A [R]
- EPTA: CAT A [E]

2) BARRA DO GARÇAS (AP em Elaboração):

- Licenciamento Ambiental: Estudos e Planos Ambientais iniciados
- PBZPA: concluído e protocolado no DECEA
- Aeronave de projeto: Categoria 3C com 80% do Peso Máximo de Decolagem
- Operação: IFR não precisão
- Pista de pouso e decolagem: 1.552X30 m, com recuo de 46 m, taxiway NOVA, RESA 90x60 m
- Pátio de aeronaves: recuperação e adequação com 4 posições
- Terminal de passageiros: mA 682 m²
- Seção Contra Incêndio: A [R]
- EPTA: CAT A [R/S]

Mato Grosso

Prioritários:

3) RONDONÓPOLIS (AP em Elaboração):

- Licenciamento Ambiental: LP emitida e LI iniciada
- PBZPA: concluído e protocolado no DECEA
- Aeronave de projeto: Categoria 4C com 90% do Peso Máximo de Decolagem
- Operação: IFR não precisão
- Pista de pouso e decolagem: 2.260x45 m, com alargamento de 15 m, ampliação de 410 m, conclusão da taxiway paralela existente, RESA 240x150 m
- Pátio de aeronaves: novo com 6 posições
- Terminal de passageiros: mD 3550 m²
- Seção Contra Incêndio: A - 400 m²
- EPTA: CAT A

4) SINOP (AP em Elaboração):

- Licenciamento Ambiental: LP emitida
- PBZPA: concluído e protocolado no DECEA
- Aeronave de projeto: Categoria 4C com 90% do Peso Máximo de Decolagem
- Operação: IFR não precisão
- Pista de pouso e decolagem: 2.230x45 m, com alargamento de 15 m, ampliação de 600 m, taxiway NOVA, RESA 90x90 m
- Pátio de aeronaves: recuperação e adequação com 6 posições
- Terminal de passageiros: mD 3550 m²
- Seção Contra Incêndio: A - 400 m²
- EPTA: CAT A



OBRIGADO!

Eduardo Henn Bernardi – Diretor do DPROFAA
61 3311 7385
eduardo.bernardi@aviacao.gov.br

MINISTÉRIO DOS
TRANSPORTES, PORTOS
E AVIAÇÃO CIVIL

